

CO-039 - TNE (CÉLULAS G) ESPORÁDICOS DO BULBO - ASSOCIAÇÃO FISIOPATOLÓGICA

Dalila Costa¹; Joana Veiga²; João Arruda³; Ana Rodrigues³; Fernando Pardal³; Carla Rolanda¹; Raquel Gonçalves¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Braga; 2 - Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho; 3 - Serviço de Anatomia Patológica, Hospital de Braga

Introdução: Os tumores neuroendócrinos duodenais esporádicos (NETs), apesar de raros, apresentam uma incidência crescente. No bulbo, os NETs de células G produtoras de gastrina (G-NET) são os mais comuns, mas os fatores envolvidos na sua patogénese são pouco conhecidos. Considerando o papel da gastrite atrófica e a infeção por *Helicobacter pylori* (Hp) na hiperplasia das células G no antro, pretendemos investigar a interação entre estes fatores e o desenvolvimento de NETs no bulbo.

Métodos: Estudo caso-controlo, unicêntrico, com 77 doentes: 13 doentes com G-NET e 64 controlos selecionados aleatoriamente (28 com gastrite crónica atrófica, GCA; 21 com gastrite crónica superficial, GCS; 15 com mucosa gástrica normal). Os doentes com G-NET foram submetidos a mucosectomia. Todos os doentes realizaram endoscopia digestiva alta com biópsias (antro, corpo e bulbo) para determinar o padrão de gastrite, quantificar as células G e D e avaliar a presença de infeção por Hp no antro e bulbo com a técnica de imunohistoquímica. Dados biodemográficos foram também obtidos para a análise multivariada.

Resultados: Todos os G-NETs analisados são pequenos (Mdn= 7mm), restritos à submucosa, sem evidência de disseminação no diagnóstico ou durante o follow-up. Na análise multivariada, a presença de Hp gástrico (OR=8,2; p=0,022), Hp duodenal (OR=16; p=0,027) e a hiperplasia linear/micronodular (OR=79; p=<0,001) revelaram-se preditores independentes do desenvolvimento de G-NET no bulbo. Adicionalmente, a hiperplasia linear/micronodular do bulbo associou-se significativamente ao uso crónico de Inibidores da Bomba de Prótons. A hiperplasia de células G e os G-NET não relevaram uma associação significativa com a atrofia do corpo gástrico.

Conclusão: Os nossos dados sugerem uma via patogénica proliferativa na origem dos G-NET no bulbo e revelam a infeção por Hp (e a inflamação subjacente) como um importante fator predisponente.